



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

Educação Musical Inclusiva: repositório de adaptações pedagógicas e tecnologias assistivas.

Alan Souza¹; Simone Marques Braga²

1. Bolsista PIBITI/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alan.s.s0198@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssmmbraga@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Música; Tecnologias Assistivas.

INTRODUÇÃO

O princípio da inclusão parte dos direitos de todos à educação e, percebe-se em nossa região, que o ensino musical para pessoas com deficiência ainda é pouco difundido. Contudo, atualmente há leis que asseguram o direito de todos a uma educação inclusiva, como a lei 10.502/20, que garante a educação e o atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência. E também a lei 13.146/15 que busca assegurar e promover, em condições de igualdade, os direitos a inclusão e cidadania. E, não obstante, pessoas com deficiência estão buscando serem incluídas no ensino musical desde em aulas particulares de instrumentos a cursos em escolas especializadas de música, o que acentua a necessidade dos professores, enquanto mediadores do ensino, promoverem esta inclusão.

Vale salientar que a educação musical inclusiva é um assunto muito pertinente à sociedade em que vivemos. Louro (2006), argumenta que a música deve ser acessível a todos e que todas as pessoas podem e devem ser incluídas, visto que há várias possibilidades no fazer musical. Além disso, Moura (2019) alerta a necessidade de o educador apresentar atividades mais adequadas e aplicáveis a todos. Del-Ben (2003), destaca também a importância de considerar a inclusão como processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Grande parte das alternativas utilizadas na educação musical inclusiva encontram reforços com o uso de Tecnologias Assistivas (TA), que podem ser consideradas “todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão” (BERSCH, 2008, p. 2). E também com as adaptações pedagógicas que segundo Coll (2014), caracterizam-se como uma adaptação ou tomada de decisão cujo objetivo é ajustar, ou modificar uma necessidade pedagógica de diferentes características e necessidades dos alunos, buscando auxiliar ou ajudar o aluno em uma referida prática. Moura e Zattera (2018) afirmam também que “é notável o papel que o educador exerce como motivador do aprendizado musical, fazendo ligação entre o assunto teórico e as

vivências musicais, buscando sempre materiais metodológicos que auxiliem o processo de ensino e aprendizagem” (MOURA; ZATTERA, 2018, p. 3).

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento de adaptações pedagógicas existentes e Tecnologias Assistivas aplicadas no ensino musical voltadas para alunos com deficiência. E como objetivos específicos, organizar um repositório digital contendo essas adaptações levantadas; contribuir com a formação inicial e continuada de professores de música; fazer um levantamento de produções da área de Educação Musical que abordem a Educação para pessoas com deficiência; fomentar discussão sobre adaptações pedagógicas e TA no ensino de música nas reuniões do Grupo Estudos Contemporâneos em Música (Gecom), além de colaborar com a criação de conteúdos digitais sobre a temática nas produções do grupo.

METODOLOGIA

O procedimento inicial desta pesquisa se deu em fazer uma investigação de trabalhos científicos que contemplassem e apresentassem práticas pedagógicas musicais para pessoas com deficiência, identificando adaptações pedagógicas ou TA utilizadas na educação musical. Tendo como produto final uma tabela contendo duas categorias (adaptações pedagógicas musicais e Tecnologias Assistivas aplicadas no ensino de música) para facilitar a análise e organização das informações.

O levantamento das obras foi realizado por meio de pesquisas em anais de congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), publicados no período de 2015 a 2021. Dentre esses artigos, o artigo de Renata Fantini, Ilza Joly e Tânia Rose, intitulado "Educação Musical Especial: produção brasileira dos Últimos 30 Anos", publicado nos Anais de Eventos da Abem, que teve como objetivo o levantamento de produções relacionadas a educação musical para pessoas com deficiência nas últimas 3 décadas, ajudou na identificação de trabalhos, dissertações e pesquisas sobre a temática.

Além disso, também foram pesquisados blogs para que pudessem ser armazenados as produções levantadas para tornar o produto mais atraente além de diversificar e facilitar o acesso ao repositório planejado. No entanto, ocorreram alguns problemas na produção deste blog. Um dos fatores que impediu a produção foi a impossibilidade de adicionar a tabela prevista no plano, onde os arquivos seriam disponibilizados em formato PDF. Com isso, foram analisadas outras possibilidades e foi decidido fazer um site. Um dos fatores que possibilitaram essa mudança, foi que no site os benefícios de armazenamento e acessibilidade que os recursos poderiam trazer para o produto sob investigação seriam facilitados, além de mais possibilidades para a edição visual do repositório.

Além disso, outros dois procedimentos metodológicos foram realizados. Primeiramente, foram feitos contatos com professores de música que trabalham em Feira de Santana para identificar aqueles que desenvolvessem práticas pedagógicas musicais inclusivas. Em segundo lugar, foi feita uma análise da Websérie sobre Educação Musical Inclusiva produzida por Matheus Menezes (ex-bolsista PIBITI/UEFS), para detectar junto aos participantes adaptações pedagógicas ou tecnologias assistivas utilizadas em contextos de ensino musical local para pessoas com deficiência.

RESULTADOS

Como produto final da pesquisa realizada, foi lançado no dia 6 de julho de 2022 o site que tem por título “Educação Musical Inclusiva: repositório digital de adaptações pedagógicas e tecnologias assistivas”, além do quinto episódio da Websérie Educação Musical Inclusiva, no qual, foi apresentado o site. O lançamento desse vídeo foi feito através de um evento realizado pelo Grupo de Estudos Contemporâneos em Música, no canal do grupo na plataforma YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=bgaqphWYn9I&t=118s>)



Figura 1: cartaz do lançamento do site e do vídeo sobre Educação Musical Inclusiva, promovido pelo grupo de estudos contemporâneos em Música. Feira de Santana-BA.

O site ficou dividido em quatro páginas. Na página inicial é apresentado a justificativa da pesquisa, além de abordar as definições do que seriam tecnologias assistivas e adaptações pedagógicas. A segunda página mostra o resultado do levantamento das produções científicas sobre educação musical inclusiva, contendo adaptações pedagógicas e Tecnologias Assistivas voltadas para alunos com deficiência. A terceira página contém uma produção local feita pela estudante Haryany Santos, que teve como resultado do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a produção de um repositório digital de atividades pedagógicas musicais, onde ela fez um levantamento em produções bibliográficas de atividades que poderiam ser desenvolvidas em turmas mistas e que pudessem ser desenvolvidas no ambiente escolar. E por fim, na última página, é apresentado a Websérie sobre Educação Musical Inclusiva, feita por Matheus Menezes (bolsista PIBIC/UEFS) contendo cinco episódios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o site produzido intitulado por “Educação Musical Inclusiva: repositório digital de adaptações pedagógicas e tecnologias assistivas” desenvolverá um papel importante para o docente em música, tendo em vista que ele reúne materiais que possibilitam uma educação mais inclusiva, além de ser uma ferramenta de fácil acesso,

o que pode contribuir de forma significativa com a formação e atuação de professores de música em Feira de Santana. Ademais, o site viabilizará ações a serem discutidas na formação inicial e continuada relacionadas a Educação Musical inclusiva, proporcionando um meio que pode acrescer novas práticas pedagógicas a partir do uso de adaptações pedagógicas e Tecnologias Assistivas no ensino musical. Por fim, vale destacar também que enquanto futuro professor de música, os recursos que possibilitem uma Educação Musical mais inclusiva favorecerão a minha formação, tanto no desenvolvimento de recursos tecnológicos e habilidades relacionadas a produção, como também no desenvolvimento de pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

BRAGA, S. M. et al. Feira de Santana e o ensino de música escolar nas perspectivas dos professores. Projeto de Pesquisa. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2019. Não publicado.

BRASIL. Lei n. 13.146 de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 1 de abril de 2021

_____. Lei n. 10.502 de 30 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948>. Acesso em: 07 de abril de 2021.

COLL, César (org). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DEL BEN, L. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: ideias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM. Porto Alegre, n.8, p. 29- 32, março/2003.

GECOM, Música. Websérie Educação Musical Inclusiva (Episódio 5: site Educação Musical Inclusiva). YouTube, 06 de Julho de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gU62rqY2ZGM&t=104s>.

GECOM, Música. Lançamento de Vídeo, podcast e site sobre Educação Musical Inclusiva. YouTube, 06 de Julho de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bgagphWYn9I&t=150s>.

LOURO, V. S. Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas. São José dos Campos: Ed. do autor, 2006.

MENEZES, M. Educação Musical Especial envolvendo tecnologias assistivas. Plano de trabalho do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Tecnologia e Inovação. Feira de Santana, 2020.

MOURA, P.; ZATTERA, V. Educação Musical e Deficiência visual: a inclusão auxiliada pelas Tecnologias Assistivas – uma pesquisa inicial. III Cintedi. Anais...

SANTOS, H, L. Repositório de atividades pedagógicas musicais para alunos surdos nas aulas de música na escola, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Música) - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2018.

SOUZA, A. Educação Musical Inclusiva: repositório digital de adaptações pedagógicas e tecnologias assistivas. Site. Disponível em: <https://sites.google.com/view/edu-musical-inclusiva/p%C3%A1gina-inicia>.